

## BENEFÍCIOS E IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO

Área de concentração em Saúde Coletiva

Jessica Kely da Silva Batista<sup>1</sup>, Mikaelle Gomes de Medeiros<sup>2</sup>, Laís da Conceição Xavier<sup>3</sup>,  
Claudia Morgana Soares<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Faculdades Integradas de Patos, [jhessi\\_123@hotmail.com](mailto:jhessi_123@hotmail.com)

<sup>2</sup> Faculdades Integradas de Patos, [mikaelle\\_mikss@hotmail.com](mailto:mikaelle_mikss@hotmail.com)

<sup>3</sup> Faculdades Integradas de Patos, [laisxavier12@outlook.com](mailto:laisxavier12@outlook.com)

<sup>4</sup> Faculdades Integradas de Patos, [claudiamorganavet@gmail.com](mailto:claudiamorganavet@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Na década de 80, foi publicado pela primeira vez estudos comprovando a importância da amamentação exclusiva, sem qualquer outro líquido onde percebeu-se a diminuição dos riscos de morbidade e mortalidade. (TOMA, 2008). Sendo assim, o leite materno é considerado o alimento mais adequado para a criança ao longo dos primeiros meses de vida, pois oferece o fator nutritivo e imunológico, como também, o psicológico favorecendo o vínculo mãe-filho durante o processo de amamentação. Faz parte do fator nutricional para a criança por conter os nutrientes essenciais para uma vida saudável do lactente até o sexto mês de vida, como alimento exclusivo. (MANGUABEIRA, 2014). Existem inúmeras vantagens da amamentação exclusiva para a criança até os seis meses de vida como uma estratégia preventiva e de promoção à saúde tanto materna quanto do lactente, segundo o Ministério da Saúde (2009). Dentre as inúmeras vantagens da amamentação expostas na literatura científica tanto em termos nutricionais como no fortalecimento do vínculo mãe e filho, o aleitamento no Brasil, apresenta indicadores de melhoras quanto à estabilização e recomendações exclusivas até os seis meses de vida podendo ser complementada por dois anos ou mais como vem preconizando as informações geradas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde. (OLIVEIRA, 2011). Sempre visando manter atualizado e no propósito da divulgação do aleitamento materno, este trabalho objetiva enaltecer as considerações e importância de incentivar o aleitamento materno.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** A metodologia baseia-se numa revisão bibliográfica na busca de opiniões e apresentações sobre o aleitamento materno infantil nas plataformas de dados eletrônicos como: SCIELO, REDALYC e BIREME, utilizando artigos publicados até o ano de 2016, onde foram utilizados para a pesquisa os seguintes descritores: aleitamento materno, benefícios e importância. Foram selecionadas 11 referências científicas, sendo utilizadas 9 dentre elas 7 nacionais e 2 internacionais. Utilizando como critérios de inclusão a apresentação de artigos com abordagem ao tema e excluindo aqueles que não acrescentavam muitas informações.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O ato de amamentar não é apenas nutrir e saciar as necessidades da criança, o leite materno supre de forma homogênea as importantes necessidades fisiológicas e afetivas de ambos os envolvidos. Através do leite materno operam as imunoglobulinas, ácidos graxos, açúcares como também o afeto, carinho, amor, zelo, segurança e confiança entre a mãe e o filho. Isto propicia condições ideais para o desenvolvimento motor, intelectual, social e emocional do bebê. (TOMA; MONTEIRO, 2001; CARVALHO; TAMEZ, 2005). O leite materno é um alimento que contém vitaminas, minerais, proteínas, gorduras e açúcares que são substâncias nutritivas e que fazem parte da defesa para o organismo do bebê, além de facilitar a digestão da criança. Os benefícios da amamentação incluem o fato do leite ser um alimento completo, promover a proteção contra infecções e alergias, está sempre na temperatura adequada, auxilia na dentição e na fala, ausência de princípios alérgicos e gerar um vínculo

afetivo mãe-filho. Na mãe os benefícios incluem a produção de dois tipos de substâncias, a prolactina que estimula a produção do leite e ocitocina que libera o leite, além de fazer com que o sangramento diminua e o útero se contraia. (UNICEF,2014). Outro benefício é que contribui para que a mãe volte a forma física pré gestacional mais rápido e diminui as chances de desenvolver anemia devido o sangramento pós-parto. (OLIVEIRA,2011). É importante conhecer e aplicar as definições de aleitamento adotadas pela Organização Mundial de Saúde que são aceitas mundialmente. (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2007). Dessa forma o aleitamento materno é classificado como: o aleitamento exclusivo onde a criança recebe apenas o leite materno de forma direta ou por ordenha do seio materno; aleitamento materno predominante em crianças que além do leite materno já recebeu outros alimentos como sucos, chás e água; aleitamento materno complemento que recebe o leite materno e outros alimentos; e por fim aleitamento materno que engloba todas as outras opções. (PERREIRA, 2010).

**CONCLUSÕES:** Conclui se com este trabalho que a amamentação é fundamental para o desenvolvimento da criança e da qualidade de vida para ambos os envolvidos. Assim como as recomendações acerca do aleitamento exclusivo até os seis meses de idade da criança e depois a progressão da alimentação como foi citado com base na Organização Mundial de Saúde. Recomenda se que as ações de amamentação sejam valorizadas e incentivadas a todas as mulheres que encontre se no período gestacional para que as mesmas saibam da importância e dos benefícios referentes a esse ato de amor e cuidado.

**Palavras-Chave:** Aleitamento materno, leite materno, importância e benefícios

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal. Brasília; 2009.
2. CARVALHO, M.R; TAMEZ, R.N. Amamentação: bases científicas. Rio de Janeiro: Editora Guanabara; Koogan S.A. 2ed.,2005.
3. MANGUABEIRA, Simone Brito. Benefícios e Importância do aleitamento materno. Universidade Federal de Minas Gerais. Araçuaí-MG.2014.
4. OLIVEIRA MIC, Camacho LAB, Souza IEO. Promoção, proteção e apoio à amamentação na atenção primária à saúde no Estado do Rio de Janeiro, Brasil: uma política de saúde pública baseada em evidência. Cad Saúde Pública. 2011.
5. PEREIRA, RSV et al. Aleitamento materno exclusivo e o cuidado na atenção básica Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 26(12):2343-2354, dez, 2010.
6. TOMA, T.S.; MONTEIRO, C.A. Avaliação da promoção do aleitamento materno nas maternidades públicas e privadas do município de São Paulo. Ver Saúde Pública, São Paulo, v. 35.2001.
7. TOMA, T.S.; REA M.F. Benefits of breastfeeding for maternal and child health: an essay on the scientific evidence. Cad. De Saúde Pub. Rio de Janeiro, 2008
8. UNICEF. **Promovendo o aleitamento materno.** 2014
9. World Health Organization. Report of an expert consultation on the optimal duration of exclusive breastfeeding. Geneva: World Health Organization; 2007